



# Combate ao *bullying* nas escolas

Entrevista

Prof. Tânia Carvalho Netto



Qual o papel do Profissional de Educação Física no combate ao *bullying*? Essa foi a pergunta feita pela **REVISTA EF** a alguns especialistas no assunto na última edição (nº 37). O tema *bullying*, nos últimos anos, vem ganhando destaque cada vez mais visível. Basta conferir nos meios de comunicação as milhares de campanhas lançadas pelos principais órgãos públicos, instituições e entidades ligadas à educação ou à juventude e pela própria mídia.

A preocupação é tanta que, aqui no Brasil, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou em outubro uma cartilha para combater o *bullying* nas escolas, voltada para professores e funcionários, além dos pais dos alunos. O material contém informações sobre como identificar, entender, prevenir e combater este fenômeno. **(A cartilha está disponível no Portal CONFEF para download)**

Nós, profissionais de Educação Física, temos um papel muito importante nesta batalha. E uma das preciosas "ferramentas" que precisamos aproveitar são os megaeventos esportivos que vão acontecer no Brasil ao longo desta década, aproveitando essas realizações para inserir, adotar e implementar a Educação Olímpica nas políticas públicas, projetos governamentais e programas pedagógicos.

Portanto, os próximos anos serão decisivos para aqueles que pretendem fazer do esporte um instrumento de inclusão e transformação social. É preciso fomentar entre o poder público e a sociedade a ideia

de que somente com legados duradouros, como os socioeducacionais – bastante defendido pelo Sistema CONFED/CREFs nos últimos anos –, é possível pensar em um país melhor desenvolvido.

A **REVISTA EF** conversou com a psicopedagoga Prof. Dr. Tânia Carvalho Netto, que traçou como “compromisso de vida” a luta pela educação pública de qualidade e inclusiva. Com mestrado em Educação pela UFRJ, e doutorado em Sociologia pela USP, a Prof. Tânia Netto defende a Educação Física como uma das áreas mais importante da educação no combate ao *bullying* nas escolas.



### **Revista EF – De que forma o Profissional de Educação Física pode identificar o bullying nas escolas?**

**Prof. Tânia Netto** – A linguagem corporal/não-verbal dos alunos é importante no sentido de observarmos alguns fatos, tais como: violência corporal nas atividades e jogos, olhares e risadas desqualificantes, intimidatórias e ridicularizantes; exclusões intencionais (exaltação do erro, não passar a bola, ignorar na escolha das equipes, distanciamento físico de alguns alunos etc.); provocações corporais (tapas, empurrões, esbarrões, assédios); dentre outros. As reclamações dos alunos também são de suma importância para detectarmos a presença de *bullying*.

### **Qual deve ser o papel do Profissional de Educação Física para combater o bullying?**

Devemos ressaltar que a Educação Física poderá dar a sua contribuição específica. Porém, é importante a ação conjunta de uma equipe multidisciplinar para que se obtenha resultados mais efetivos, frente à complexidade dos fatos envolvendo o *bullying*.



A escola tem a função de propiciar conteúdos e valores pautados na ética, que possui como elementos constitutivos o respeito mútuo, a justiça, o diálogo, a solidariedade, a cooperação, a sinceridade e a autenticidade. A Educação Física não pode se eximir desta responsabilidade de colaborar com esses valores na formação dos alunos e, por suas características e ações curriculares, podemos considerá-la de grande importância na construção do processo de educação de crianças, jovens e adultos.

### **Quais atividades podem ser desenvolvidas por estes profissionais?**

Os jogos cooperativos apresentam-se como uma boa estratégia para a superação de conflitos associados ao fenômeno *bullying*. Outra importante ação é promover “gincanas de solidariedade” que estreitem relações, sensibilizando para valores humanos entre os integrantes do grupo, culminando com visitas/vivências em orfanatos, asilos e entidades de assistência social. Elaboração de peças teatrais, dramatizações, estórias cujos conteúdos envolvam valores morais, éticos e estéticos, visando à reflexão do grupo e à vivência dos alunos em inversões de papéis (para que observem o outro lado da situação), também é uma boa estratégia.

### **Que outros tipos de ações conjuntas podem ser desenvolvidas pela escola visando ao envolvimento de todos no combate ao bullying?**

Desde o primeiro dia de aula, deve-se avisar aos alunos que não será tolerado *bullying* nas dependências da escola. Todos devem se comprometer com isso: não aceitando tal prática e avisando à direção e às famílias sempre que ocorrer um fato dessa natureza. Promover debates sobre *bullying*, envolvendo professores, dire-

ção, famílias, e equipes pedagógicas, faz com que o assunto seja bastante divulgado, compreendido e assimilado por todos. Recomenda-se, ainda, aos alunos, professores e funcionários estimular os estudantes a fazerem pesquisas sobre o tema, na escola, na internet, para saber no que consiste o fenômeno, como enfrentá-lo e minimizá-lo. Convocar assembleias, promover reuniões e fixar cartazes, para que os resultados dessas pesquisas possam ser apresentados a todos no âmbito escolar é também uma feliz alternativa. Sempre que ocorrer alguma situação de *bullying*, procurar lidar com ela diretamente, investigando os fatos, conversando com autores e alvos.

### **Qual deve ser a conduta do Profissional de Educação Física ao ter contato com o autor de uma agressão, por exemplo? Que cuidados este deve ter?**

Primeiramente acreditamos na utilização do diálogo para a solução de conflitos. Outra atitude esperada dos professores da área da Educação Física é a busca constante de uma relação empática com os alunos, baseada na afetividade, respeito e atenção individualizada. O professor deve se aproximar tanto do aluno-vítima, como do aluno-agressor na tentativa de superar as situações de discriminação.

### **É importante que o Profissional de Educação Física inicie as estratégias de combate ao bullying desde a educação infantil?**

Com certeza! A agressividade, nesta fase, tende a sofrer mudanças em sua forma, frequência e na motivação para esta ação. Ao longo dos anos a agressividade tende a diminuir ou modificar-se, tendo em vista as diferentes etapas do seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, psicomotor, levando-se em conta suas vivências e experiências. E neste processo de socialização recebem influência direta dos pais e/ou professores, que atuam como mediadores para a construção de conhecimentos que modelam suas ações futuras. Prevenir o *bullying*, ainda na educação infantil, trata-se de medida de grande importância para poupar nossos filhos de futuros sofrimentos causados pelo fenômeno. Uma vez iniciadas nesta fase, as estratégias de prevenção e de controle ao *bullying* deverão acompanhar o estudante durante as etapas de ensino fundamental e médio, sendo inseridas como preocupação e conteúdo específico da disciplina de Educação Física.



"Primeiramente acreditamos na utilização do diálogo para a solução de conflitos. Outra atitude esperada dos professores da área da Educação Física é a busca constante de uma relação empática com os alunos, baseada na afetividade, respeito e atenção individualizada. O professor deve se aproximar tanto do aluno-vítima, como do aluno-agressor na tentativa de superar as situações de discriminação."

### **Acredita que deva existir maior integração dos profissionais de Educação Física junto aos demais profissionais da área da Educação?**

A busca de soluções depende muito do comprometimento profissional e de competência técnica para realizarem um trabalho articulado entre as diversas áreas de conhecimento. A ação conjunta de uma equipe multidisciplinar propiciará possibilidades de resultados mais efetivos no combate ao *bullying*, frente às diversas facetas e desdobramentos que podem ocorrer durante o período de permanência deste fenômeno.

### **Você acha que a Educação Física Escolar é vista hoje pela direção da instituição de ensino e/ou corpo docente como uma disciplina importante no combate à violência e ao bullying nas escolas?**

A Educação Física no âmbito escolar é entendida como uma disciplina curricular de enriquecimento cultural, fundamental à formação da cidadania dos alunos, baseada em um processo de socialização em que estão contemplados valores morais, éticos e estéticos, que consubstancia princípios humanistas e democráticos. Para isto, as estratégias de ação didático-pedagógicas para esta tão importante área devem estar voltadas para a superação de práticas injustas e discriminatórias.